

## **O IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NA MATERNIDADE TARDIA: REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA EM MULHERES ACIMA DOS 35 ANOS**

Adenita Gama dos Reis Silva<sup>1</sup>- USJT Mooca- [adenita.reis@gmail.com](mailto:adenita.reis@gmail.com); Ana Clara Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>- USJT Mooca- [anasantos.1518@aluno.saojudas.br](mailto:anasantos.1518@aluno.saojudas.br); Beatriz Esteban Del Valle<sup>3</sup> - USJT Mooca - [beatriz.edv@gmail.com](mailto:beatriz.edv@gmail.com); Bruna Silva Rosa<sup>4</sup>- USJT Mooca- [brunarosa.7345@aluno.saojudas.br](mailto:brunarosa.7345@aluno.saojudas.br); Cinthya Cavalcante Moura<sup>5</sup>- USJT Mooca- [cinthyamoura.1493@aluno.saojudas.br](mailto:cinthyamoura.1493@aluno.saojudas.br); Daniela Cristina Lago Miranda<sup>6</sup>- USJT Mooca- [danilagomiranda@gmail.com](mailto:danilagomiranda@gmail.com); Felipe Andrade Costa<sup>7</sup>- USJT Mooca- [felipecosta.4995@aluno.saojudas.br](mailto:felipecosta.4995@aluno.saojudas.br); Jeane Vitória Fideles da Silva<sup>8</sup>-USJT Mooca – [silva.vitoria17@hotmail.com](mailto:silva.vitoria17@hotmail.com); Raphaela Marques Ribeiro de Oliveira<sup>9</sup>- USJT Mooca- ; Dr<sup>a</sup>. Débora Gozzo<sup>10</sup> (orientadora)

### **RESUMO**

A pesquisa aborda o tema da reprodução humana assistida e seus avanços devido à biotecnologia, em mulheres que já tenham alcançado a faixa etária dos 35 anos, quando se considera essa maternidade como tardia, e as consequências que isto acarretará para sua saúde, bem como a do feto, além do impacto social dessa gravidez de risco. Tudo isto à luz dos princípios bioéticos da autonomia, da beneficência, da não-maleficência e da justiça.

### **INTRODUÇÃO**

A maternidade tardia, definida tipicamente como aquela que ocorre em mulheres com 35 anos ou mais, é um tema de crescente relevância na área da reprodução humana. Este fenômeno levanta questões importantes relacionadas à saúde materna, ao bem-estar do feto e ao impacto social das gestações em idades mais avançadas, e a utilização dos avanços na área de biotecnologia, com destaque para as pesquisas relacionadas ao útero artificial. Além disso, a

---

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8

<sup>9</sup> Graduanda na Faculdade de Direito da Universidade São Judas Tadeu, e-mail: [marquesrapha13@gmail.com](mailto:marquesrapha13@gmail.com), Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2157777938878919>

<sup>10</sup> Doutora em Direito; Professora Titular da Universidade São Judas, São Paulo, SP, Brasil, e-mail: [deboragozzo@gmail.com](mailto:deboragozzo@gmail.com), Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2984148722309517>

análise dessas questões à luz dos princípios bioéticos fundamentais - autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça - é essencial para uma compreensão abrangente deste complexo cenário. Neste contexto, esta introdução explorará as implicações e desafios da maternidade tardia, destacando a importância de equilibrar a realização do desejo de ser mãe com as preocupações de saúde e ética que permeiam essa jornada. Fala-se sobre o aumento do adiamento da maternidade e menciona-se a demografia de mulheres que buscam o congelamento de óvulos. Além disso, discutem-se as taxas de sucesso desse procedimento, as quais são mais altas em mulheres mais jovens.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Maternidade tardia, bioética, reprodução humana assistida.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa baseada em revisão bibliográfica narrativa e descritiva, utilizando-se de artigos publicados em periódicos especializados em ciências da saúde e em direito à saúde, livros e coletâneas. O pano de fundo para a investigação encontra-se na bioética principialista: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. A população de interesse para essa pesquisa, isto é, que será levada em consideração para o levantamento bibliográfico, será o da mulher acima da faixa etária dos 35 anos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Devido ao aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e às conquistas financeiras, elas agora têm mais autonomia para decidir quando engravidar, considerando não apenas o desejo de maternidade, mas, também, o estágio de suas carreiras e necessidades financeiras do casal. A maternidade tardia afeta a dinâmica familiar, pois, com a idade, as demandas físicas da gravidez tornam-se mais desafiadoras, exigindo mais apoio.

O crescimento da maternidade tardia e os riscos associados a ela são questões importantes que vão desde a gravidez até a parentalidade. A biotecnologia possibilita perspectivas futuristas, como o "útero artificial", que deve ser objeto de discussões mais profundas, mormente tratando-se do bebê que virá ao mundo não por uma mulher, mas sim, por uma quase incubadora.

No Brasil, clínicas de reprodução humana assistida estão em alta, oferecendo técnicas como inseminação artificial, fertilização *in vitro* e preservação de óvulos. Estas opções permitem que as mulheres conciliem carreira e maternidade, embora enfrentem altos custos e falta de cobertura por planos de saúde e pelo SUS. A divulgação precisa dos benefícios, riscos e implicações éticas, sociais e legais dessas terapias é uma preocupação.

Essas questões estão relacionadas à autonomia das mulheres em relação à gravidez tardia e envolvem princípios de bioética, buscando garantir que a prática seja benéfica para as mulheres sem causar danos.

## **CONCLUSÃO**

O estudo realizado mostrou como a decisão de adiar a parentalidade, está diretamente relacionado com avanços e mudanças constantes na sociedade, bem como traz impactos para a vida dos pais e na convivência com os filhos. A ascensão profissional das mulheres desempenhou um papel significativo para chegarmos nessa conclusão. Há pouco mais de dez anos, praticamente não se falava a respeito de preservação de fertilidade na ausência de motivação médica. Hoje, a decisão de adiar o momento de ter filhos basta para que, no auge da busca por capacitação ou estabilidade profissionais, ou, ainda, sem parceiros com quem desejem procriar, as mulheres recorram ao congelamento de óvulos. A gravidez tardia altera a forma com que as estruturas sociais e familiares se alterem, com as funções exercidas pelas mães e pais constituindo-se de forma mais fluida e suscetível a adaptações. Preocupações financeiras como custos educacionais e estabilidade econômica foram fatores que influenciaram a decisão de adiar a parentalidade. Interessante ter mais livros, artigos ou pesquisas futuras para explorar mais a fundo essas questões e suas relações com variáveis sociais, econômicas, culturais e psicológicas na gravidez tardia.

## **REFERÊNCIAS**

GOZZO, Débora. A mercantilização da pessoa humana na maternidade de substituição, in: SCALQUETE, Ana Cláudia Silva. NICOLETTI CAMILLO, Carlos Eduardo. Direito e Medicina: Novas fronteiras da ciência jurídica. São Paulo: Atlas, 2015, p. 57-59.

Gomes JCO; Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v.3, n.4, p. 1-9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1>.

## **FOMENTO**

Não há fomento para este projeto

## REFERÊNCIAS

Travassos-Rodriguez, Fernanda & Féres-Carneiro, Terezinha. Maternidade tardia e ambivalência: algumas reflexões. *Pepsic*. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-48382013000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382013000100008). Acesso: 01 de setembro de 2023

Ortona, Concília. De Louise Brown ao inédito transplante de útero de doadora falecida Disponível em: <https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Revista&id=1013> . Acesso em: 26 Ago. 2023

Piccinini AC; Lopes SR; Gomes GA; Nardi TD. Gestação e a constituição da maternidade. *Psicologia em Estudo, Maringá*, v. 13, n. 1, p. 63-72, jan./mar. 2008 <https://doi.org/10.1590/S1413-73722008000100008>

HUXLEY, Aldous. *Admirável Mundo Novo*. Trad. Lino Vallandro, Vidal Serrano. 22ª ed. São Paulo: Globo, 2014.

Aldrighi JD, Wal ML, Souza SRRK, Cancela FZV. The experiences of pregnant women at an advanced maternal age: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(3):509-518. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000400019>

2. AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE. *Age and Fertility*. 2012. Disponível Em<[https://www.reproductivefacts.org/globalassets/rf/news-and-publications/bookletsfact-sheets/english-fact-sheets-and-info-booklets/Age\\_and\\_Fertility.pdf](https://www.reproductivefacts.org/globalassets/rf/news-and-publications/bookletsfact-sheets/english-fact-sheets-and-info-booklets/Age_and_Fertility.pdf)>.